

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO

Disciplina:
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-
BRASILEIRA E INDÍGENA

Código:

Ano:
2023

Período:
4º

Horário:
1º, 2º e 3º horários.

Créditos
4

Carga horária
Teórica
45

Carga horária
Prática
15

Professor Responsável: Prof. Dr. Sérgio Luiz de Souza

EMENTA: Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- **COMPREENDER** processos sociais que envolvem as atuações das populações africanas e de seus descendentes da diáspora afro-brasileira em diferentes momentos históricos.
- **CONHECER E REFLETIR** sobre historicidades das populações afro-brasileiras e indígenas no que tange às dimensões socioculturais, econômicas e políticas no Brasil.
- **RECONHECER** a relevância das civilizações afro e indígenas na estruturação da sociedade brasileira.

Carga-horária destinada às unidades	Conteúdos
24 horas-aula Unidade 1: Conhecer e superar: História e Cultura universalistas, Racismo Invisibilidade social e eurocentrismo.	GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Almeida, Júlia. Colonização e Descolonização do Pensamento. Anais do Seminário Nacional da Pós-Graduação em Ciências Sociais. UFES, v. 1, n. 1, 2011. BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Brasília, SEPPIR/SECAD/INEP, junho de 2005.

	<p>WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da história da África no Brasil. In: Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Arthur Henrique de. Amazônia: naturalistas-viajantes, racismo científico e a inferioridade de indígenas e negros. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 05, pp. 158-182. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/indigenas-e-negros</p>
<p>Unidade 2: Fundamentos Histórico-culturais: Diáspora Negra no Brasil.</p>	<p>Diáspora Negra no Brasil: Povos e etnias africanas na diáspora brasileira. In: SILVA, José Carlos Gomes da, ARAÚJO, Melvina Afra Mendes de, SOUSA, Flávia Alves de (Orgs.). Política da promoção da igualdade racial na escola. São Paulo: Unifesp, 2017.</p> <p>Diáspora Negra no Brasil: Escravização, travessia e reterritorialização das culturas africanas In: SILVA, José Carlos Gomes da, ARAÚJO, Melvina Afra Mendes de, SOUSA, Flávia Alves de (Orgs.). Política da promoção da igualdade racial na escola. São Paulo: Unifesp, 2017.</p> <p>Diáspora Negra no Brasil: O negro e a arte produzida no Brasil nos primeiros séculos: do barroco às musicalidades africanas. In: SILVA, José Carlos Gomes da, ARAÚJO, Melvina Afra Mendes de, SOUSA, Flávia Alves de (Orgs.). Política da promoção da igualdade racial na escola. São Paulo: Unifesp, 2017.</p> <p>A língua portuguesa que falamos é culturalmente negra – Entrevista com Yeda Pessoa de Castro. Ver em: https://controversia.com.br/2016/07/04/a-lingua-portuguesa-que-falamos-e-culturalmente-negra/ acesso em abril de 2023.</p> <p>SOUZA, Vanderlei Sebastião de. Por Uma Nação Eugênica: Higiene, Raça e Nação no Movimento Eugênico Brasileiro dos anos 1910 e 1920. Revista Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 146-166, julho a dezembro de 2008.</p> <p>SOUZA, Fernando Prestes de & LIMA Priscila de. Músicos negros no Brasil colonial: trajetórias individuais e ascensão social (segunda metade do século XVIII e início do XIX), Revista Vernáculo N. 19 e 20, 2007.</p>

<p>Unidade 3: Povos Indígenas: Os Povos Originários e a Civilização do Brasil.</p>	<p>TAULI-CORPUZ, Victoria. Relatório especial das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas, Acesso em Março de 2026, em: https://nacoesunidas.org/relatora-especial-da-onu-sobre-povos-indigenas-divulga-comunicado-final-apos-visita-ao-brasil/</p> <p>Terras indígenas: a casa é um asilo inviolável Joênia Batista de Carvalho – Wapixana In: MEC/UNESCO. Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”: o direito à diferença. Ana Valéria Araújo et alii. Brasília: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD); LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>A proteção legal do patrimônio cultural dos povos indígenas no Brasil Lúcia Fernanda Jófej – Kaingang In: MEC/UNESCO. Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”: o direito à diferença. Ana Valéria Araújo et alii. Brasília: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD); LACED/Museu Nacional, 2006.</p>
---	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão negra e indígena; Obras (teorias e discussões) que possibilitam uma reflexão a respeito das relações étnico-raciais no Brasil;
- A relação entre Estado e sociedade brasileira e no contexto da Amazônia, a partir da perspectiva do racismo e do antirracismo;
- Conexões entre racismo, classismo e machismo na/para a construção das desigualdades;
- Diversidade sociocultural e relações de poder no Brasil e na Amazônia.
- Debater sobre diversidade sociocultural e relações de poder no Brasil e na Amazônia.
- Etnocentrismo, cientificismo e construção social das desigualdades: Evolucionismo Cultural, Darwinismo Social e Teorias raciais.
- Descolonização do Pensamento, relações sociais e diversidade.
- Educação, alteridade e produção do conhecimento na perspectiva dialógica e da autonomia.
- Fundamentos Histórico-culturais: Diáspora africana no Brasil

- Fundamentos Histórico-culturais: Os Povos originários e a civilização do Brasil.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas teóricas expositivo-dialogadas.
- Aulas-oficina para produção do jornal.
- Debates.
- Seminários.
- Atividades em grupo.

RECURSOS AUXILIARES (quadro, retroprojektor, vídeos, data-show, laboratório, outros):

- Quadro branco, pincel para quadro branco de diversas cores;
- Recursos multimídia (documentários e filmes)
- Produção de jornal
- Textos, livros e artigos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Participação em aula e atividades didáticas solicitadas.
- Textos produzidos a partir de debates em sala de aula.
- Resenhas críticas sobre artigos, textos e documentários propostos.
- Avaliação escrita.

A avaliação é contínua e plural. Serão avaliadas tanto as atividades específicas solicitadas, como também a participação dos discentes ao longo das aulas, no decorrer de todo o curso, sendo este dividido em três unidades.

Em todos os instrumentos avaliativos serão analisados os conteúdos teóricos, expressão da linguagem escrita (ortografia e gramática básica da Língua Portuguesa) e a apresentação estético-formal e normas da ABNT, quando aplicáveis.

Além destes fatores, será avaliado, ao longo de todo curso, o comprometimento dos/as discentes para o bom andamento de todos os momentos das atividades didáticas.

- **DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS:**
- Participação em aula e atividades didáticas solicitadas (30 pontos).
- Realização e participação nos Seminários (40 pontos).
- Resenhas críticas sobre artigos, textos e documentários (30 pontos).

- Avaliação escrita (**alternativa**) (40 pontos).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, Júlia. Colonização e Descolonização do Pensamento. Anais do Seminário Nacional da Pós-Graduação em Ciências Sociais. UFES, v. 1, n. 1, 2011.

BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Brasília, SEPP/IR/SECAD/INEP, junho de 2005.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03** / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação,

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MEC/UNESCO. Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”: o direito à diferença. Ana Valéria Araújo et alii. Brasília: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD); LACED/Museu Nacional, 2006.

OLIVEIRA, Arthur Henrique de. **Amazônia: naturalistas-viajantes, racismo científico e a inferioridade de indígenas e negros**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 05, pp. 158-182. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/indigenas-e-negros>

SILVA, José Carlos Gomes da, ARAÚJO, Melvina Afra Mendes de, SOUSA, Flávia Alves de (Orgs). Política da promoção da igualdade racial na escola. São Paulo: Unifesp, 2017.

WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da história da África no Brasil. In: **Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03** / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Ubiratan de Castro. A política dos homens de cor no tempo da Independência. Revista de Estudos Avançados da USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 253 – 269, 2004.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (p. 235 – 244) Etnicidade: Da Cultura Residual mas irreductível. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com Aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Nayfy, 2009.

Gomes, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

Kopenawa, Alberti, Bruce, David. A queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SCHWARCZ, Lilia Moritz & GOMES, Flávio (Orgs). Dicionário da Escravidão e da Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Caminhos da identidade: Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo.

SOUZA, Sérgio Luiz de. Conceituando, Racismo, nação, identidade, memória e invisibilidade social. In: SOUZA, Sérgio Luiz de. Fluxos da Alteridade: Organizações negras e processos identitários no Nordeste Paulista e Triângulo Mineiro (1930 – 1990) Araraquara. 2010. 450 páginas. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2010.

